

Sérgio Moro reitera defesa por regulamentação de lobby no país

O futuro ministro da Justiça, Sérgio Moro, reiterou ontem a defesa em relação à regulamentação do lobby no país. Ele se refere à definição de critérios para as atividades de pessoas ou grupos que atuam em várias frentes para viabilizar seus interesses. O ex-juiz endossou o argumento de defensores da proposta por mais transparência no processo. *Agência Brasil*



APÓS votar projetos do Executivo na Câmara de Salvador, o vereador Cláudio Tinoco (DEM) retornou à Secretaria de Cultura e Turismo

Claudio Tinoco reassume Secult e anuncia projetos para 2019

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

Após votar projetos do Executivo na Câmara Municipal de Salvador (CMS), o vereador Cláudio Tinoco (DEM) retornou à Secretaria de Cultura e Turismo. Ele havia sido exonerado após seu suplente, Vado Malsombrado (DEM), passar por um surto psicológico. A nomeação foi publicada na edição de ontem do Diário Oficial do Município. A **Tribuna**, ele revela quais serão as prioridades da pasta para as próximas semanas. Ontem, por exemplo, foi o lançamento do projeto Pelourinho Dia e Noite - com

uma série de apresentações culturais. "Na próxima semana estaremos ao lado de Fernando Guerreiro e o prefeito ACM Neto entregando o Centro de Educação Integrada e Unificada em Valéria, mais um espaço Boca de Brasa, que soma ao Subúrbio 360 de Coutos, um novo equipamento cultural da prefeitura. E a gente vai ali desenvolver ações da prefeitura, como um teatro muito bem instalado e estruturado, fazendo com que a gente possa aproximar cada vez mais a produção artística e cultural das populações mais desassistidas".

"Do ponto de vista do turismo, estamos fechando o ano de 2018 com muitos expressivos de recuperação de fluxo e taxa

de ocupação hoteleira. Mas é claro que já com o planejamento que devemos apresentar no final do ano para 2019. Inclusive, traremos uma discussão objetiva de apresentar um programa de incentivo à indústria hoteleira da cidade", revela.

Indagado, Tinoco também revela quais serão os principais desafios para o próximo ano. "Queremos aproveitar todo o bom momento que a cidade passa, consolidando essa recuperação de fluxo, de taxa média de recuperação hoteleira aqui em Salvador. Isso passa evidentemente pela entrega do Centro de Convenções de Salvador. No próximo ano faremos a concessão para operação e queremos inaugurá-lo no final do

ano que vem, encerrando 2019 com chave de ouro e alavancando o turismo de negócios. E, é claro que o Prodetur entra no próximo ano em uma fase muito expressiva de realização de obras. Entre elas, a requalificação da orla de Stella Maris, Flamengo e Ipitanga. Considero que seja a obra mais importante da gestão de ACM Neto nos dois governos dele. Não só pela sua dimensão, mas é de fato, do ponto de vista turístico, uma borda de orla importantíssima para esse turismo de sol e praia e de fortalecimento do parque hoteleiro local".

INCENTIVOS AOS HOTEIS - O prefeito ACM Neto anunciou na semana passada que a gestão municipal

planeja dar uma série de incentivos para superar a crise que a rede hoteleira enfrenta. Ele classifica o momento atual como "auspicioso" para o turismo com a abertura dos hotéis Fera Palace e Fasano - além das obras do Centro de Convenções Municipal e a duplicação do Aeroporto de Salvador, que devem ser inauguradas no próximo ano. O democrata revelou que se debruça sobre três grandes equipamentos que fecharam nos últimos anos: o hotel Pestana, o Othon Palace e o Salvador Praia Hotel.

Indagado sobre o assunto, Tinoco explica: "De fato, Neto vem atuando de forma direta na articulação e no

diálogo com os possíveis investidores. Desde que Neto assumiu, o único hotel fechado era o Salvador Praia Hotel. Buscava-se viabilizar, não mais como unicamente meio de hospedagem, mas também pensava-se em viabilizar como meio imobiliário". A empresa que adquiriu aquele equipamento acabou alegando inviabilidade, associada à crise. [...] O grupo passou a elaborar um projeto que fosse adequado a essas novas regras que permitiriam a viabilidade para a sua implantação. Já avançou muito. Eles já apresentaram um projeto a Prefeitura, no âmbito da Sedur. É uma área que vai ser totalmente requalificada".

DE ACORDO com o secretário municipal da Educação, Bruno Barral, o Pé na Escola prevê um investimento inicial de R\$30 milhões, com recursos 100% municipais



Neto sanciona lei que cria o programa Pé na Escola

DA REDAÇÃO

O prefeito ACM Neto sancionou ontem a lei que cria o programa Pé na Escola, aprovada nesta semana pela Câmara de Vereadores. Com objetivo de atender às demandas da Educação Infantil, o programa vai ofertar, inicialmente, 10 mil vagas para crianças em idade pré-escolar (4 e 5 anos), em parceria com instituições privadas de ensino. O próximo passo para a implementação do programa é o chamamento público das escolas que serão parceiras da Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Edu-

cação (Smed). Entre as exigências, as escolas deverão ter autorização de funcionamento expedida pelo Conselho Municipal de Educação (CME), idoneidade, regularidade fiscal e ter sede no município.

"As crianças em idade de pré-escola que não encontram vagas na rede pública de ensino terão, com o Pé na Escola, a matrícula garantida em uma unidade particular de ensino. A Prefeitura que vai pagar. Estamos, na prática, comprando vagas em escolas particulares para assegurar que ninguém nessa faixa etária fique sem estudar", afirmou ACM Neto. As insti-

tuções selecionadas deverão funcionar em locais onde não há vagas ofertadas pela Prefeitura, seja através da rede própria ou por meio de convênio. O número de vagas atendidas pelo Pé na Escola será sempre definido antes do início de cada ano letivo. A prioridade será para as famílias beneficiárias do programa municipal Primeiro Passo. De acordo com o secretário municipal da Educação, Bruno Barral, o Pé na Escola prevê um investimento inicial de R\$30 milhões, com recursos 100% municipais. "Trata-se de uma iniciativa muito importante para nossas crianças e familiares e vem aten-

der a uma demanda da nossa cidade", disse, ressaltando o trabalho que vem sendo feito desde 2013 no sentido de ampliar o número de vagas da Educação Infantil. Outras ações - Em quase seis anos, a Prefeitura reformou, reconstruiu ou construiu 266 creches e escolas da Educação Infantil. Além disso, firmou convênio com 92 unidades para assegurar o ensino gratuito e de qualidade para as crianças - em 2012, esse número era de apenas 30. Resultado: das 17 mil vagas existentes na Educação Infantil na capital baiana em 2013, o número foi ampliado para 40 mil, todas ocupadas em 2018.

Polícia Civil investiga plano para matar deputado Marcelo Freixo

G1

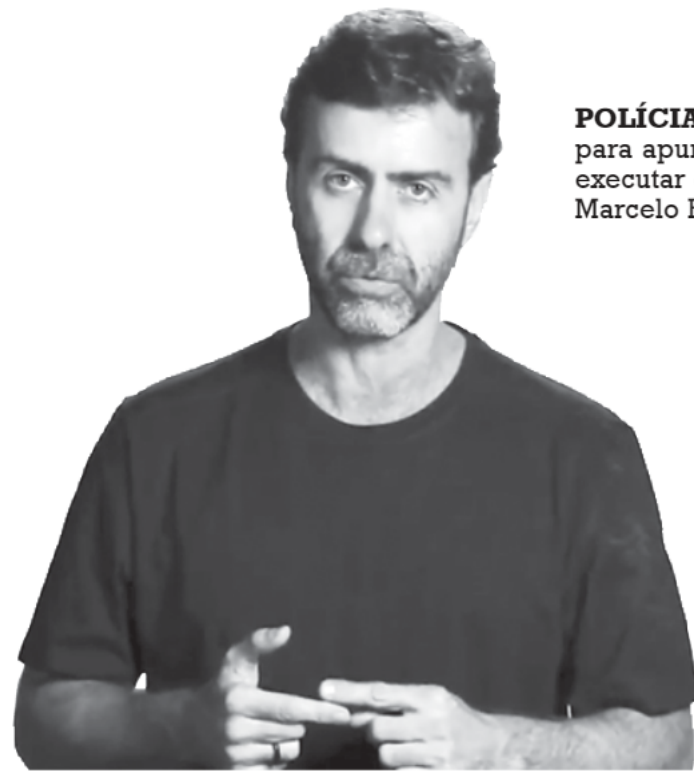
Uma investigação foi aberta pela Polícia Civil para apurar um novo plano para executar o deputado estadual Marcelo Freixo (PSOL). A articulação foi descoberta após uma ligação para o Disque Denúncia. Segundo a denúncia, um policial militar e dois comerciantes ligados a um grupo de milicianos da Zona Oeste seriam os praticantes do

crime. Para o parlamentar do PSOL, que pediu a proteção do Governo do Estado para garantir sua segurança, esse plano contra a sua vida não teria ligação com o assassinato da vereadora Marielle Franco, morta a tiros dentro de um carro no bairro do Estácio, no dia 14 de março desse ano.

"É inadmissível que no século XXI essas pessoas ameacem as autoridades dessa maneira. Nós não vamos parar, mas eu exijo

proteção e segurança do Estado. Não acho que esse crime tenha ligação com o assassinato de Marielle Franco", comentou Freixo. As investigações da Polícia Civil apontam que os três homens poderiam ter vínculo com grupos paramilitares da Zona Oeste há pelo menos cinco anos. Eles também aparecem no controle de operações ilegais da máfia dos caça-niqueis e do jogo do bicho.

De acordo com um



POLÍCIA CIVIL abriu investigação para apurar um novo plano para executar o deputado estadual Marcelo Freixo

relatório confidencial da Polícia Civil, divulgado em primeira mão pelo Jornal O Globo, o assassinato de Freixo estava marcado para acontecer em Campo Grande, no próximo sábado (15), durante uma agenda de trabalho do parlamentar. Marcelo Freixo encontraria com professores da rede particular de ensino e militantes, no sindicato da categoria. Os detalhes da atividade do parlamentar foram divulgados nas redes sociais e eram públicos.

PONTO DE VISTA Francisco Viana e Cláudio Pimentel

Ideólogos como Olavo de Carvalho são fake tinker

De repente, um auto-proclamado filósofo e personagem obscuro sai das sombras, ganha a paternidade da indicação de dois importantes ministros - Relações Exteriores e Educação - e passa a ser conhecido como o ideólogo da extrema direita no Brasil, que chega ao poder pelas mãos do presidente eleito, Jair Bolsonaro. Estamos falando de Olavo de Carvalho, 71 anos, anticomunista visceral, autor de 18 livros, que comanda um séquito de 543 mil seguidores no Facebook e, desde 2005, vive em Richmond, Virgínia, nos Estados Unidos.

Ele ministra cursos que são transmitidos pela Internet e defende a tese, originária do pensamento americano, de que no Brasil grassa o marxismo cultural inspirado no pensamento do comunista italiano Antônio Gramsci. Nada menos real. Delírio de um pretense manipulador. Logo ele, que procura ensinar os seus leitores a serem argutos no livro "O mínimo que você precisa saber para deixar de ser um idiota", um cartapácio de autoajuda barata e vaguidade grosseira, desprezível e desonesto pela imprecisão proposital.

Antes esquecido e personagem folclórico pelo seu radicalismo conservador e

pendor escatológico para xingar desafetos, Olavo de Carvalho foi alçado ao patamar de ideólogo, ao lado de muita gente que hoje arde no inferno. Entre eles, Roland Freisler, que promoveu a ascensão do nazismo e neutralizou o saber jurídico da república de Weimar. Outro hóspede da região dos mortos é Joseph McCartney, ideólogo da Guerra Fria. Tem também Andrei Jdanov, que em muito contribuiu para destruir o saber artístico e intelectual soviético durante a ascensão de Stalin. Nos dias atuais, há o Steve Bannon, chefe de campanha do atual presidente dos EUA, Donald Trump. É ele o ideólogo que liga o chefe Trump, a francesa Marine Le Pen, a Liga de Matteo Salvini, na Itália, e os conservadores espanhóis da região de Andaluzia. Ou seja, une todos num só e escaldante caldeirão.

Mas, afinal, o que são os ideólogos? São figuras geralmente medíocres, na

maioria das vezes marcados por alguma psicopatia, mas que sabem (ou sabiam) imprimir às suas palavras uma aura de inquebrantável autenticidade. Geralmente são pessoas inexpressivas ou consideradas periféricas. Informações erráticas de Olavo de Carvalho incluem disparates assim: "A ONU apoia terroristas"; "Há uma conspiração comunista global"; "No Brasil existem 40 milhões de comunistas"; "A mídia apoia gays para promover o controle populacional"; "A ditadura tinha eleições democráticas"; "O Brasil é uma ditadura comunista"; "A web foi criada para combater o ateísmo"; "Mudança climática é coisa de ativista". Por mais absurdas que sejam, têm quem acredite nelas e as defendem sem sequer questionar. A propósito, são as mesmas pessoas que consomem maciçamente fake news pelas redes sociais.

As ideias, se é que merecem tal classificação, ali-

mentam-se de polêmicas e ofensas, porque estas são o motor do ódio. Exemplo: as denúncias de suposta hegemonia nas universidades do pensamento de Karl Marx ou de Antônio Gramsci; assim como precisam que suas escassas obras intelectuais sejam atacadas, precisam também aparecer como vítimas de perseguições e discriminações. O Parlamento Europeu, para ideólogos como Olavo de Carvalho, é um luxo inútil. São fake thinker. Não se importam com o que dizem deles: "Nos chamam de fascistas e daí?" Sim, e daí? Daí que são anti-imigração, anti-islamização e contra as lideranças políticas, sejam elas liberais ou de esquerda. São anti qualquer coisa com viés progressista. Olavo é assim: não tem qualquer compromisso com a verdade, nem com a realidade social.

São pessoas como ele, que até já assinou uma coluna no jornal Folha de São

Paulo, que fazem a cabeça de parte das gerações mais jovens, exatamente aquelas que se notabilizaram por classificar de "mimimi" - por incapacidade de um raciocínio menos tosco -, tudo que discordam. São pessoas como ele que estão empurrando algum verniz - melhor seria dizer zarcão - ideológico aos "mimimis" em geral, tornando real um sentimento para lá de incompreensível: o orgulho de ser ignorante. Triste Brasil que hoje tem um Olavo para ser o ideólogo do não pensar. É como negar o histórico filósofo René Descartes: Não penso, logo não existo. E isso, embora seja a contramão da história, parece soar como real. Igual a uma fake news. É como um sopro de ilusão numa realidade infeliz, assustadora.

Francisco Viana é jornalista e doutor em Filosofia Política (PUC - SP). Cláudio Pimentel é jornalista, com MBA em Administração de Negócios (UFBA).